

FORMAÇÃO CONTINUADA EM LÍNGUA PORTUGUESA

ROTEIRO DE ATIVIDADES

2º SÉRIE

4º BIMESTRE

AUTORIA

KELLY CRISTINE SANTOS QUEIROZ DIAS

Rio de Janeiro

2012

TEXTO GERADOR I

SEMINÁRIO

Transcrição de palestra proferida por Âmbar de Barros do Instituto Paulo Montenegro
– Parceiros pela Educação.

Parceiros pela Educação.

Boa noite a todos. Eu queria dizer que a UNESCO têm muitos parceiros e participa de muitos eventos, mas esse evento em especial é muito caro para mim. Eu acompanho, desde antes de estar na UNESCO, e adoro esse projeto NEPSO, porque ele é criativo. É uma ferramenta, um instrumento muito útil e eu acompanho os resultados. Eu estive aqui no ano passado e é impressionante o que acontece com os alunos, com os professores que se envolvem com esse projeto.

Eu acho que um dos principais objetivos da UNESCO é a qualidade da educação, uma educação de qualidade para todos. E a gente já sabe que embora isso seja uma missão governamental, num país com a dimensão do Brasil não vai conseguir chegar lá, com a iniciativa privada. É o governo mesmo que tem que dar conta de conseguir - o governo e a sociedade brasileira com um todo. Enfim, a escola pública precisa ter qualidade, mas só o governo, só a escola não conseguem dar conta.

O papel do terceiro setor Daí a importância de iniciativas como essa do Instituto Paulo Montenegro, que tem um grande valor porque apontam para possibilidades. Elas não dão resposta para todo o sistema, mas mostram que é possível e só dá para fazer sendo muito competente tecnicamente. Aqui eu faço um outro elogio, porque o papel do terceiro setor, o papel da iniciativa privada nas transformações sociais do Brasil, é fundamental. Ele é fundamental quando é capaz de trazer uma contribuição e eu acredito que é melhor quando as pessoas fazem o que elas sabem fazer. É muito bonito o trabalho voluntário, mas o que eu gosto muito na atividade de vocês é que vocês pegaram aquilo que vocês sabem fazer e fazem muito bem. Vocês fazem isso há muito tempo e colocaram à disposição de uma causa, que é a causa da Educação.

Eu quero lamentar a ausência do Fabio, porque eu acho que Fabio é muito importante nesse processo, ele é um líder, ele está lá porque é uma pessoa apaixonada pelo que faz, é uma pessoa comprometida com a transformação social no Brasil, com a melhoria da qualidade da educação e com uma equipe muito pequena, um incrível exército, é capaz de encontrar parceiros como vocês espalhados pelo país que entenderam a proposta e fazem bom uso dela.

Oportunidades de formação e aprendizagem. Vocês são muito bem vindos a São Paulo, espero que consigam aproveitar o máximo possível e tirar um bom proveito. Os educadores têm tão poucas chances de trocas enriquecedoras, de formação significativa, pois muito se fala sobre formação, mas poucas são significativas e transformadoras. Então que vocês façam um bom proveito desta excelente oportunidade de troca, de aprendizagem e de aprofundamento. Que continuem lá na ponta sempre atentos aos desejos dos alunos, dando espaço para eles criarem. Que voltem renovados para as escolas e animados para mais um ano de trabalho com os alunos porque é neste ânimo, é neste contato, e é com vocês que os alunos aprendem.

Obrigada!

TEXTO GERADOR II

DEBATE REGRADO

Orkut, MSN, Youtube e narcisismo na Internet

(Trecho do debate realizado em São Paulo que teve como participantes o escritor e dramaturgo Fernando Bonassi e a professora Lúcia Santaella, do Centro de Investigação em Mídias Digitais, da PUC- SP, e mediação do escritor Marcelo Rubens Paiva e do jornalista Marcelo Tas)

Marcelo Rubens Paiva – [...]segundo o Ibope existem 900 mil pessoas no Brasil que acessam diariamente as salas de paqueras e a maioria é homem,o que me surpreendeu.Queria que você explicasse se há alguma razão para isso ou não.

Lúcia- *Esta notícia me surpreende, mas a Internet é feita de surpresas. Todas as notícias sobre Internet não conseguimos prever. Mas podemos concluir que, se os homens entram mais na Internet, é porque as mulheres são mais tímidas do que eles. Eu creio na possibilidade de se comunicar através da tela, longe da ideia de que esta tela seja constrangedora, ela é liberadora. Então para o homem esta liberação funciona.*

Marcelo Rubens Paiva – *[...] os homens são mais travados e precisam dessa ferramenta para se soltar?*

Lúcia- *Que os homens são mais travados não tenho dúvida nenhuma. Quando digo travado não estou ofendendo os homens. As mulheres são mais maleáveis, faz parte da psique feminina. A questão da sedução tem a marca registrada da mulher, porque a mulher conhece esta manha. Ela detém esta arte. As artimanhas da sedução pertencem à mulher. Basta olhar o corpo curvilíneo da mulher, os olhares etc. Então, para o homem me parece que a tela funciona mesmo como uma possibilidade liberadora. Mas não podemos extrair regras da Internet. Amanhã mesmo ou daqui a um mês as coisas podem mudar. [...] Há alguns anos atrás me chamaram para falar no dia dos namorados sobre a paixão. E eu comecei um texto que foi publicado em um livro meu chamado “Miniaturas” que dizia “a paixão não se fala, a paixão se vive”. E a paquera é a mesma coisa, falar sobre ela é de certa forma destruí-la, assim como pôr a mão em uma espuma. O que gostaria de dizer para hoje é que o que o ser humano mais deseja é ser desejado por outro ser humano. E os meios que aparecem para que a nós consigamos atingir este fim são múltiplos. E a Internet veio acrescentar mais um meio possível e com suas características próprias. [...] há ganhos na Internet, porque temos acesso na hora em que queremos. De madrugada quando se perde o sono e manda uma mensagem. A qualquer hora é como se o outro estivesse lá presente. Então o que este mundo trás parece paradoxal, mas é esta presença-ausente. Você sente que o outro está presente sem estar.*

Marcelo Tas – *[...] Bonassi, {...} todas essas novidades nos levam a um estágio de evolução no caso do namoro, da paquera, ou tudo continua a mesma coisa?*

Fernando – *Com a tecnologia tudo muda. Quer dizer, às coisas se agregam valor e possibilidades tecnológicas diferentes. Então a plataforma tecnológica [...] te permite o anonimato que te protege. É uma situação em que todos se protegem de todo mundo, portanto*

todos podem inventar tudo.[...]isto é um traço de paquera.Quando você se aproxima de alguém, quando se está buscando seduzir alguém, você também se transforma.Você tem estratégias para obter este amor que você não tem.[...]a Internet te permite dizer coisas que você não faria e engendrar ideias e identidades que você não teria.Esta coisa de identidade é muito curiosa. [...]o que acho importante é que a Internet permite que qualquer cidadão comum, não apenas os que estão aqui ou na rede,recoloque o tema do afeto no seu cotidiano.Porque esta nuvem de anonimato é a chave da sedução.Não vamos seduzir ninguém com o que nós somos.Ao entrar no jogo da sedução, nós preparamos a nossa identidade, nos requalificamos para apresentar o melhor possível.Nenhuma plataforma tecnológica que viabiliza isto poderia ser um problema, porque o que faz é justamente isso, a sedução é um projeto de melhora de si próprio.E acho que os homens são mais travados do que as mulheres por fatores de criação, de encaminhamento dentro da sociedade.[...]

ATIVIDADE DE LEITURA

QUESTÃO 1

Num debate, é comum as pessoas apresentarem opiniões diferentes ou até contrárias acerca de um tema. Compare as falas de Fernando Bonassi e de Lúcia Santaella e responda.

- a) Há divergência entre eles quanto à afirmação de que os homens são mais travados do que as mulheres para paquerar?
- b) Eles apresentam os mesmos argumentos em relação a esse tema? Justifique sua resposta.

Habilidade trabalhada

Reconhecer a importância dos argumentos para a defesa e consistência dos pontos de vista defendidos.

Resposta Comentada

Ao ler o texto, o aluno perceberá que não existe divergência entre os participantes Fernando Bonassi e da professora Lúcia Santaella quanto à afirmação de que os homens são mais travados do que as mulheres para paquerar. Então, a resposta da letra **A** é: não. Já a resposta da letra **B**, o aluno deverá justificar que, eles (participantes) não apresentam os mesmos argumentos em relação a esse tema. A professora Lúcia Santaella acha que as mulheres são mais maleáveis do que os homens para paquerar, porque a arte da conquista é inerente a elas, ao passo que Fernando Bonassi acredita que os homens são mais travados por fatores de criação e de encaminhamento dentro da sociedade.

REGISTRO DOS RESULTADOS PEDAGÓGICOS DECORRENTES DA IMPLEMENTAÇÃO DO ROTEIRO DE ATIVIDADES

A construção do meu Roteiro de Atividades e a sua implementação neste 2º ciclo foi um sucesso. Trabalhei com a turma o texto gerador I Seminário: **Transcrição de palestra proferida por Âmbor de Barros do Instituto Paulo Montenegro – Parceiros pela Educação** e o texto gerador II Debate Regrado: **Orkut, MSN, Youtube e narcisismo na Internet**. Fizemos uma leitura bem detalhada e resolvemos as atividades de leitura e de produção. Comecei o conteúdo do debate regrado sem que eles soubessem que estávamos iniciando um novo assunto curricular. Introduzi uma conversa a respeito do novo código penal, que quer transformar o *bullying* em crime e a partir daí surgiu um assunto tão extenso que tive que introduzir as regras de um debate. Só depois disso falei do nosso novo conteúdo e solicitei a apresentação do debate como forma de trabalho. Percebi que os alunos notaram que o conteúdo não é tão assustador como parece, depois da nossa conversa informal. O debate foi ótimo. Notei que os alunos estavam seguros para falar sobre o assunto e com opiniões formadas e que as regras estabelecidas e respeitadas em um debate regrado foram utilizadas como: a escolha de um mediador, tempo para exposição de opinião e réplica, interferência do mediador quando necessária e conclusão. Para finalizar o conteúdo do bimestre, a escola promoveu um Café Literário com exposições de fotos, cartazes, poesias criadas pelos nossos alunos, coral, uma belíssima peça que homenageou o autor Jorge Amado e foi abordado também o centenário de Luiz Gonzaga. Fechamos com “*chave de ouro*”. Ficou tudo muito lindo e emocionante.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Internet

portaldoprofessor.mec.gov.br/fichaTecnicaAula.html?aula=22260

portaldoprofessor.mec.gov.br/fichaTecnicaAula.html?aula=20527

pt.wikipedia.org/wiki/Contra-argumento

PORTUGUÊS: Literatura/ Gramática/ Produção Textual - Leila Lauar Sarmiento e Douglas Tufano. Volume 3 Editora Moderna